

# ESTABELECIMENTO DE PADRÕES SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO

## Contexto nacional e mundial

---

Segundo definição do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), consumo sustentável é “o uso de bens e serviços que atendam às necessidades básicas, proporcionando melhor qualidade de vida, enquanto minimizam o uso dos recursos naturais e materiais tóxicos, a geração de resíduos e a emissão de poluentes durante todo ciclo de vida do produto ou do serviço, de modo que não se coloquem em risco as necessidades das futuras gerações”. Também define a produção sustentável como “a incorporação, ao longo de todo o ciclo de vida de bens e serviços, das melhores alternativas possíveis para minimizar custos ambientais e sociais. (...) Vista numa perspectiva planetária, a produção sustentável deve incorporar a noção de limites na oferta de recursos naturais e na capacidade do meio ambiente para absorver os impactos da ação humana”.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) ilustra a visão de produção e consumo sustentável como um ciclo fechado, desde o manejo dos recursos naturais até o gerenciamento dos resíduos sólidos, mostrando claramente a influência e interdependência das duas dimensões da ação humana: “A produção afeta o consumo (por exemplo, por meio de *design* de produtos e dos apelos do *marketing*), mas também o consumo afeta a produção (por exemplo, na medida em que as escolhas dos consumidores influenciam as decisões dos produtores)”. Os desafios extrapolam a etapa de produção, o que reforça a necessidade de trabalhar o processo como um todo, desde a incorporação de questões ambientais e sociais no desenho do produto até a discussão sobre o que acontece com o produto depois de descartado.

Algumas iniciativas vêm surgindo no Brasil e no mundo em busca de promover, trabalhar, medir e alavancar os padrões de produção e consumo sustentável, dentro na nova economia. O Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), do governo brasileiro, tem como missão fomentar políticas, programas e ações de consumo e produção sustentáveis voltadas a ampliar as soluções para problemas socioambientais, consoante com as políticas nacionais que visam à erradicação da miséria, à redução de emissões de gases de efeito estufa e ao desenvolvimento sustentável e com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, sobretudo com as diretrizes do Processo de Marrakesh.

O Processo de Marrakesh é uma iniciativa global para apoiar a elaboração de um quadro de dez anos de programas sobre consumo e produção sustentáveis, como preconizado pelo Plano de Ação de Joanesburgo. Os objetivos pensados são para ajudar os países em seus esforços para suas economias verdes, ajudar as empresas a desenvolver modelos de negócios mais verdes e incentivar os consumidores a adotar estilos de vida mais sustentáveis.

As empresas, em parceria com organizações da sociedade civil, também estão tomando iniciativas para o estabelecimento de padrões mínimos de conduta na cadeia produtiva. No Brasil, existem iniciativas importantes nessa direção, como o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção. Ou ainda pactos setoriais como o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar e os pactos da Soja, da Madeira e da Pecuária. Adicionalmente, grupos de trabalho vêm se estruturando para discutir em profundidade determinados temas, como o recém-lançado Grupo de Trabalho do Carvão Sustentável. No âmbito internacional, iniciativas similares também ocorrem, como o Round Table on Responsible Soy e o Pacto Global da ONU, por exemplo.

O estudo *Global Outlook on Sustainable Consumption and Production Policies*, recém-lançado pelo Pnuma, ressalta a evolução do conceito e a abordagem das estratégias de produção e consumo sustentável por meio dos acordos globais multilaterais e estratégias regionais e das ferramentas de

regulação voluntária e iniciativas implementadas pelos governos, empresas e organizações da sociedade civil.

Mudanças de padrões de produção e consumo são resultado de iniciativas empresariais articuladas a políticas públicas que promovam incentivos adequados à produção sustentável. Para que ocorram mudanças efetivas nos padrões de produção, políticas industriais, fiscais, de crédito, de fomento, de inovação, de ciência e tecnologia, de infraestrutura e de desenvolvimento regional devem ser planejadas de forma integrada e adequadas às condições de mercado.

Do lado do consumo, o relatório *Estado do Mundo 2010* aponta que, em 2006, os 65 países com maior renda – representando apenas 16% da população mundial – eram responsáveis por 78% dos gastos com o consumo. Com a crescente ascensão da classe média, como ocorre no Brasil, e a estratégia das empresas de criar produtos e serviços para a população de baixa renda, o mercado consumidor tende a aumentar. Como conciliar a redução do consumo de recursos naturais com as novas demandas de consumo é um dos maiores desafios da sociedade, no Brasil e no mundo.

O consumo excessivo não causa impacto negativo apenas sobre o planeta. Casos de endividamento excessivo, obesidade e compra por compulsão são apenas alguns dos problemas sociais gerados pelo consumo. Mudanças de comportamento dos consumidores dependem de mudanças culturais, mas também da ampliação da responsabilidade social e da regulação da publicidade.

## Desafios

---

### Implantar políticas de produção sustentável

- a. Definir medidas fiscais para alavancar os padrões de sustentabilidade dos produtos, criando incentivos para a produção sustentável e considerando as externalidades de todo o ciclo de vida do produto.
- b. Criar subsídios, tais como programas de financiamento para inovação e apoio a pequenos produtores rurais e às micro, pequenas e médias empresas, para que adotem padrões de sustentabilidade.
- c. Adotar compras públicas sustentáveis, conforme padrões definidos em conjunto com o mercado.
- d. Articular os programas do governo com os planos estratégicos empresariais por meio de planos setoriais que contemplem os impactos socioambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos e serviços.

### Implantar políticas de promoção do consumo sustentável

A promoção do consumo sustentável deve tanto contribuir para mudar o comportamento dos consumidores quanto mudar as características dos produtos. Para isso, as políticas voltadas ao consumo devem promover:

#### *Incentivos ao consumo com padrões de sustentabilidade*

- a. Criar metodologias de precificação das externalidades socioambientais.
- b. Realizar campanhas sobre padrões de sustentabilidade, mostrando as vantagens econômicas de longo prazo para o consumidor (por exemplo, eletrodomésticos com melhor relação de consumo de energia elétrica).
- c. Estabelecer padronização de rotulagem ambiental e social.
- d. Subsidiar o consumo de produtos com padrões de sustentabilidade.

#### *Desincentivos à produção não sustentável*

- a. Estabelecer regras mais rígidas contra a obsolescência dos produtos e incentivos a novos modelos de negócio baseados no reuso e na reciclagem.

- b. Criar restrições a produtos que causem danos à saúde e impactos sociais negativos.
- c. Adotar restrições à propaganda de produtos e serviços que causem danos sociais e ambientais.

*Promover mudanças nas regras de funcionamento dos mercados*

- a. Assegurar a definição de indicadores e monitoramentos da produção e consumo como forma de medir a eficácia das políticas.
- b. Criar novos mecanismos de incentivo e restrição nos investimentos e financiamentos da produção e consumo.
- c. Desenvolver um novo padrão nacional de contabilidade para mensuração do desenvolvimento.
- d. Adotar padrões de sustentabilidade na regulação do comércio internacional.

## **Propostas para a Rio+20**

---

1. Definir critérios para estabelecimento de referencial de sustentabilidade para produtos e serviços.
2. Criar uma plataforma para inventário de recursos naturais em nível global.
3. Desenvolver ferramentas para avaliação *trade-off* da utilização de recursos naturais de forma integrada.
4. Direcionar o marco regulatório no sentido de fortalecer a estrutura de educação e comunicação para promover o consumo sustentável.
5. Estabelecer plataforma de negociação para o exterior, contemplando aspectos econômicos, sociais e ambientais.
6. Proposta para governança global:  
Recomenda-se à Organização Mundial do Comércio (OMC) a inclusão de critérios de sustentabilidade nas regras que regulam os subsídios e incentivos fiscais para os países membros e nos acordos comerciais entre os países.
7. Propostas para políticas públicas:  
Desenvolvimento e implantação de políticas nacionais de produção e consumo sustentável nos países membros da ONU. O conjunto de políticas deve ser:
  - Articulado com os programas do governo e com os planos estratégicos empresariais, por meio de planos setoriais que contemplem os impactos socioambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos e serviços.
  - Alinhado às demais políticas de incentivo à indústria, a fim de garantir que todos os incentivos governamentais sejam atrelados a critérios de sustentabilidade como contrapartida.

As políticas devem endereçar os seguintes itens:

- Medidas fiscais para alavancar os padrões de sustentabilidade dos produtos e serviços, criando incentivos para a produção sustentável e considerando as externalidades de todo o ciclo de vida do produto, como, por exemplo, nos modelos de negócio baseados no reúso e na reciclagem. E, por outro lado, desvalorizando a obsolescência programada dos produtos.
- Conjunto de subsídios, tais como programas de financiamento para inovação e apoio a pequenos produtores rurais e micro, pequenas e médias empresas, para que adotem padrões de sustentabilidade.
- Fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico ambiental.

- Mecanismos de incentivo e restrição nos investimentos e financiamentos da produção e consumo sustentável, inclusive programas de investimento em novos negócios sustentáveis, tais como capital semente.
- Regulamentação das compras públicas para que se tornem sustentáveis, conforme padrões definidos em conjunto com o mercado.
- Regulamentação das restrições a produtos que causem danos à saúde e impactos sociais negativos.
- Regulamentação da indústria da comunicação para promoção da sustentabilidade e esclarecimento do consumidor, por meio de monitoramento e incentivos como um código para propaganda e marketing que restrinja a promoção de produtos e serviços que causem danos sociais e ambientais, a valorização de conteúdos socioambientais, a ampliação de repertórios etc.
  - Formulação de uma política de rotulagem voltada à educação para a produção e o consumo sustentável.
- Política de promoção do consumo sustentável com o objetivo de mudar o comportamento dos consumidores a partir de:
  - Campanhas sobre padrões de sustentabilidade mostrando as vantagens econômicas, ambientais e sociais de longo prazo para o consumidor (por exemplo, eletrodomésticos com melhor relação de consumo de energia elétrica);
  - Subsídios para o consumo de produtos com padrões de sustentabilidade: ações afirmativas de incentivos ao cidadão para práticas exemplares, como redução de resíduos, redução de consumo de água e energia etc.;
  - Inclusão nos currículos escolares, desde o ensino fundamental, de material curricular sobre educação para o consumo sustentável e consciente como tema transversal. E, a partir do ensino médio, o tema de empreendedorismo para produção sustentável.
- Desenvolvimento e aplicação de indicadores de monitoramentos da produção e consumo como forma de medir a eficácia das políticas.

#### 8. Propostas para a sociedade civil:

- Investigação e apresentação de modelos de excelência de políticas nacionais de produção e consumo sustentável.
- Participação e mobilização social no desenvolvimento e aplicação das políticas nacionais de produção e consumo sustentável.
- Desenvolvimento de pesquisa para ampliação do entendimento sobre como os consumidores compreendem o consumo e a sustentabilidade e avaliação das práticas implementadas sob o guarda-chuva das políticas nacionais de produção e consumo sustentável.
- Desenvolvimento e aplicação de programas de educação e comunicação para a produção e o consumo sustentável.

#### 9. Proposta para empresas:

- Desenvolvimento de rotulagem que faça relação entre consumo e sustentabilidade e gere significado para o consumidor.

## BIBLIOGRAFIA

### **Estabelecimento de padrões sustentáveis de produção e consumo**

**Changing Patterns: UK Government Framework for Sustainable Consumption and Production.** Disponível em <http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/20040118020443/http://defra.gov.uk/environment/business/scp/changing-patterns.pdf>.

**Fórum de Varejo e Consumo Sustentável: Experiências, Debates e Desafios.** Disponível em <http://www.varejosustentavel.com.br/painel/dbarquivos/dbanexos/publicaoforumbp.pdf>.

**Global Outlook on Sustainable Consumption and Production Policies.** Disponível em [http://www.unep.fr/scp/go/pdf/Global%20Outlook%20on%20SCP%20Policies\\_full\\_final.pdf](http://www.unep.fr/scp/go/pdf/Global%20Outlook%20on%20SCP%20Policies_full_final.pdf).

**Here and now: Education for sustainable consumption.** Disponível em <http://www.unep.fr/shared/publications/pdf/DITx1252xPA-Here%20and%20Now%20EN.pdf>.

**I will IF you will: Towards sustainable consumption.** Disponível em [http://www.sd-commission.org.uk/data/files/publications/I\\_Will\\_If\\_You\\_Will.pdf](http://www.sd-commission.org.uk/data/files/publications/I_Will_If_You_Will.pdf).

**Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis - PPCS.** Disponível em [http://akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/11\\_11\\_24\\_PPCS\\_PARTE\\_I\\_Final.pdf](http://akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/11_11_24_PPCS_PARTE_I_Final.pdf).

**Processo de Marrakesh.** Disponível em <http://esa.un.org/marrakechprocess/index.shtml>.

**State of the World 2012: Moving Toward Sustainable Prosperity.** Disponível em <http://www.worldwatch.org/stateoftheworld2012>.